



ISBN 978-85-66836-16-5

AValiação de OÍDIO (*Microsphaera diffusa*) EM ESTÁDIO REPRODUTIVO DE SOJA, CULTIVADAS EM UBERLÂNDIA - MG / Evaluation of powdery mildew (*Microsphaera diffusa*) At the reproductive stage of soybean cultivated in Uberlândia - MG. S. C. COSTA¹; M. C. P LUIZ¹; I. J. MORAIS JÚNIOR¹; T. P. MATTOS¹; F. G. PIERDONÁ¹; I. D. PESSOA¹; A. P. O. NOGUEIRA¹; O. T. HAMAWAKI¹. ¹Depto. de Produção vegetal/ ICIAG-UFU, CEP 38405-320, Uberlândia, MG. scelestinocosta@hotmail.com

O fungo *Microsphaera diffusa* é um patógeno capaz de causar doenças foliares na cultura da soja (*Glycine max* Merrill). Temperaturas próximas de 20 °C e umidade relativa de 50 a 90% favorecem a infecção das plantas, e os estádios mais afetados vão do estádio reprodutivo R1 (início do florescimento) ao estádio reprodutivo R6 (formação completa de sementes). A expressão da produtividade é dependente dos componentes genéticos e ambientais e da interação entre eles. A crescente demanda pela oleaginosa se dá pelas diversas formas de consumo, desde a alimentação humana, animal e indústria farmacêutica. As diversas condições de cultivos, tem gerado vantagens aos produtores possibilitando e expansão no mercado mundial. Dessa forma, avaliou-se a incidência de oídio em R4. O experimento foi conduzido na estação experimental Fazenda Capim Branco, pertencente à Universidade Federal de Uberlândia. As cultivares utilizadas foram UFUS 7415, UFUS 7401 e UFUS 6901 e a semeadura ocorreu em outubro de 2016. No dia da semeadura foi realizado o tratamento das sementes e a inoculação com *Bradyrhizobium japonicum*. Foram avaliados 15 tratamentos em esquema fatorial 3 x 5, constituído por três cultivares e cinco densidades populacionais (10, 15, 20, 25 e 30 plantas por metro linear). O delineamento experimental adotado foi blocos completos casualizados, com cinco repetições. As parcelas foram constituídas por quatro linhas de soja de cinco m e espaçadas 0,50 m. A área útil foi composta por duas fileiras centrais eliminando 0,5 m das extremidades, perfazendo quatro m². As avaliações da doença ocorreram de forma visual na área útil da parcela, onde as plantas foram divididas em terços inferior, médio e superior e avaliadas de acordo com a porcentagem de doença (0%, 1-25%, 26-50%, 51-75%, 76-100%). Concluiu-se que a incidência de oídio não teve diferença significativa para as cultivares em estudo e para as variáveis terço inferior, médio e superior nas diferentes densidades populacionais.

Palavras chave: *Glycine max*; Grãos; Infecção